

25/9/1984

A greve dos canavieiros, sem solução ainda.

A greve dos 250 mil cortadores de cana de Pernambuco dificilmente terminará esta semana, pois até o julgamento do dissídio, que não deverá começar antes de sexta-feira, a Justiça do Trabalho terá ainda de cumprir muitas exigências legais. Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetape), 80% da categoria aderiu ao movimento. Mas os empresários admitem uma adesão de somente 50% dos cortadores de cana.

DE ENGENHEIROS A GEÓLOGOS — Cerca de 2.300 engenheiros, arquitetos, agrônomos e geólogos do Rio entraram ontem em greve de 72 horas, paralisando milhares de obras públicas e serviços. As quatro categorias reivindicam um plano próprio de carreira.

BANCÁRIOS — Os bancários do Rio debatem hoje a proposta de reajuste à base de 100% do INPC para todas as faixas salariais, feita pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Gustavo Simões Barbosa, que, se aceita pelos banqueiros, representará na prática o fim do Decreto-Lei nº 2.065.

METALÚRGICOS — Os seis sindicatos de metalúrgicos do Interior de São Paulo que formam um bloco independente da Federação da categoria entregaram ontem ao Grupo 14 da Fiesp a pauta de reivindicações para o reajuste semestral de outubro: 110% do INPC sobre os salários de abril para todas as faixas, e fixação de reajustes trimestrais.

QUÍMICOS — Os sindicatos dos trabalhadores químicos de São Paulo e da região do ABC, que formam um bloco em separado da Federação, vão reivindicar à Fiesp a redução da jornada de trabalho para 40 horas, piso de Cr\$ 408 mil e reajuste de 110% do INPC até três salários mínimos, a partir de 1º de dezembro.

(Página 10)